

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Órtads de São Paulo Class.: 92

Data: 12.05.82 Pg.: _____

A ameaça do cacique: fazer a demarcação

ESP 12.5.82
Da sucursal de
BRASILIA

O cacique txucarramãe Crumari ameaçou, ontem, em Brasília, iniciar, com um grupo de índios, a demarcação da margem direita do rio Xingu, no Norte do Parque Indígena do Xingu, caso o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, não cumpra a promessa de resolver a questão do limite do parque até setembro, quando começam as chuvas na região. Os índios querem aumentar a área do parque, englobando 25 fazendas que estão instaladas na região. Em 1980, os txucarramãe atacaram uma das fazendas, a São Luiz, matando 11 peões e, nesta época, receberam a promessa da Funai de que a área do parque seria aumentada.

Os caciques Crumari, chefe da aldeia do rio Jarina e Raoni, que lidera a aldeia do Cretire, pediram ao coronel Leal a demarcação de uma faixa ao longo da margem direita do rio Xingu de 70 quilômetros de extensão por 15 de largura, que se estende da rodovia Xavantina-Cachimbo até abaixo da cachoeira Von Martius.

Crumari disse que os índios precisam aumentar sua reserva por que a caça está acabando. "O branco — disse ele — cria galinha e gado para comer, mas o índio vive da caça e da pesca, que já está acabando em toda a região".

Os índios também estão reivindicando estender o parque até a região do Novo Iriri, englobando, numa mesma reserva, várias tribos da família dos caiapós. Nessa região do Novo Iriri, vivem atualmente, os índios mecranoti-re, que são parentes dos txucarramãe.